

Exposição de Waldemar de Vasconcellos  
ao Deputado Raul Pilla

Em 6 maio 1954

Excluídos pormenores, que aliás seriam elucidativos, os fatos ocorreram como estão aqui referidos, resumidamente. Cheguei a Pôrto Alegre no dia 16 de março, para tratar de interêsses, e, talvez pela minha presença, iniciou-se dias após um movimento no sentido da chapa Decio-Waldemar para o Senado. Os drs. Renato, Ivo, Mem e cel. Firpo, membros do Dir. Reg., ouvidos logo de começo, aprovaram, os dois primeiros em têrmos muito lisongeiros, passando o primeiro a falar sôbre aquela chapa ostensivamente, e os dois últimos disseram a Virgilio Torres: "Ótimo - mas êle (eu) aceita?". O presidente ou chefe do Gab. Excut. da Ala Moça declarou que iria falar, no mesmo sentido, ao dr. Decio. Eram as notícias que me davam, iniciais. Dias depois, tendo chegado a P. Alegre o dr. Xavier d'Araujo, foi-lhe comunicado pelo dr. Ivo que a chapa para o Senado era aquela. O dr. Ivo, por motivo de saúde, não compareceu à reunião do Diret. Reg. no dia 21 de abril, quando aconteceu a chapa Decio-Mem, o primeiro nome por insistente apêlo, o segundo sem votação. Na mesma noite, por votação, surgiram quatro nomes - apenas quatro, e mais nada se deliberou - para a Câm. Fed.: o, ímpar, do pres. nacional do Partido, Coelho, Schneider e o meu. O dr. Renato não esteve presente a tôda reunião, chamado para atender a um cunhado gravemente enfermo, voltando depois. O dr. Silvio, que muitos dias antes aceitara aquela chapa, não compareceu, por ter adoecido gravemente em São Gabriel. Na véspera e antevéspera de 21 de abril, os membros do Dir. Reg., que iam chegando do interior, aprovavam, cientificados, a mesma chapa, todos os que foram ouvidos, em maioria, vindo falar a mim vários deles, em encontros na Rua da Praia e na sala do Partido. A nenhum me dirigi, a respeito, exceção única do sr. Felix Simões Pires, assim mesmo respondendo a uma pergunta dele, sôbre as minhas pretensões, dizendo-lhe o que estava ocorrendo. A circular da Com. Execut., aos diretórios municipais, conforme me informaram, não pedia nomes para o Senado; entretanto, o meu nome foi indicado pelos diretórios de P. Alegre e de Encruzilhada, concededores do que se passava. Suponho que nenhum outro diretório se manifestou sôbre o Senado. Eu soube do pronunciamento de Encruzilhada antes daquele dia 21, posteriormente a 21 soube da iniciativa de P. Alegre. Se eu tivesse querido providenciar, teria - no mínimo - provocado o apôio de Soledade, Gravatá, Tapes (Vila Vasconcellos) diretórios intimamente ligados a mim. Motivos da honrosa lembrança do meu nome: campanha parlamentarista no Senado e agitação anti-getulista, no ensejo das substituições. No dia 20 ou 21, o dep. Lima Beck, vindo de rápida viagem ao interior, me disse apressadamente na rua, dando-me a conhecer que êle sabia do movimento a meu favor: "Tenho que falar contigo a respeito de certa suplência, acolhimento geral por onde andei e



informei, São Luiz, Santo Angelo, depois te direi". No dia seguinte ao da escolha da chapa Decio-Mem, o dr. Roca Viana disse ao tradicional libertador Virgilio Torres, como explicação ao comentário dêste "passaram uma rasteira no Waldemar", isto: "O culpado fui eu, que não sabia de nada; tendo o Decio cedido à pressão, sob palmas, indiquei como suplente o Mem". Constrangimento, assim de corpo presente. Firmou-se a chapa, sem votação. Pela meia-noite, o dr. Henrique disse aos membros do Dir. Reg. que do "Correio do Povo" pelo telefone perguntavam qual era a chapa. Podia noticiar? O dr. Decio silenciou; o dr. Mem determinou: "Publique-se". Ora, naquele momento ainda era condicional a concordância de Decio, tanto que uma comissão fôra designada para falar com a Senhora Decio Martins Costa. O dr. Godoy fazia parte da comissão. Disse-me ainda o dr. Godoy que a Comissão Executiva ficara com poderes para completar a chapa federal e organizar a estadual, mas não para o Senado, devendo ser convocado novamente o Dir. Reg. se o dr. Decio afinal recusasse.

Levado emocionalmente pelas informações que eu tinha, na manhã de 22 de abril expedi o seguinte telegrama, aqui transcrito de memória:

Dep. Raul Pilla, Rio: "Comunico prezado amigo enviarei diretórios municipais circular sôbre motivos, presentes e passados, que me impedem aceitar meu nome chapa faderal. Se Mem de Sá desistir <sup>favor qualquer companheiro ilustre</sup> candidatura suplencia senado, terá dado prova que não é astucioso privilegiado dentro do Partido. Abraço".

No dia 26 tom<sup>ei</sup> o chamado trem paulista, de regresso ao Rio. Resolvido a me retirar da cena política, não quis deixar em despedida um traço de desabrimiento, expedindo de Santa Maria o seguinte telegrama:

Dr. Renato Guimarães, P. Alegre, "Diga Mem de Sá que esqueço dissabores e que tem meu apreço. Não Mandarei circular. Não serei candidato câmara federal. Encerrarei em silêncio minha vida política. Abraço".

No dia 29, de Itararé, telegrafei a Virgilio Torres:

"Telegrafei Renato. Moralmente ferido reafirmo não serei candidato deputado, mas não prejudicarei partido numa luta eleitoral decisiva. Se Mem recusar, Ernani Fiori será como suplente um Adroaldo ainda melhor. Abraço".

No dia 2 do corrente mês de maio, recebi do dr. Decio, expedido a 30, êste telegrama:

"Tenho máxima satisfação comunicar eminente companheiro que por decisão unânime diretório regional seu nome foi incluído entre candidatos partido para câmara federal. Certo o valeroso amigo não negará sua concordância para engrandecimento causa libertadora, envio cordial abraço agradecimento".

No dia 4, respondi ao ilustre dr. Decio:

"Após 22 anos a fio de resistência oposicionista, inteiramente gratuita porque inteiramente idealista, em permanente ostracismo qualquer pôsto qualquer natureza, numa renúncia sômente praticada nas ordens religiosas, com irreparáveis prejuizos e atri



bulações extensivos minha família, - é compreensível que eu encerre nesta data minhas lutas políticas, embora continuando como eleitor libertador, agradecendo eminente correligionário prezado amigo generosas palavras me comunicou inclusão meu nome candidaturas câmara federal. Abraço ".

Estava eu hoje, dia 6, no fim desta exposição (simples palestra escrita) quando tive o prazer de receber, datado do dia 1º, via aérea, um longo cartão, verdadeira carta, de Mem de Sá, que o honra. Diz êle, entre palavras amigas, aludindo ao meu telegrama ao dr. Renato, o seguinte como informação: "Se aceitei a indicação para figurar na chapa para o Senado, foi somente a fim de evitar explorações políticas e por estar convencido de que não terei nenhuma possibilidade de ser eleito. Poderia sê-lo, somente, como companheiro do Decio, unico que tem chance para vencer o pleito. Mas o Decio - como eu sabia antecipadamente - não aceita a indicação."

Hoje passarei a Mem de Sá o seguinte telegrama:

"Hoje recebi muito agradeço sua honrosa carta datada dia primeiro e envio ilustre companheiro meu abraço de amizade".

---

Neste momento recebo, do dr. Decio, datado de anteontem, o mesmo telegrama acima transcrito.